



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover a economia comunitária

Com a finalização do “Grande prémio para o consumo em Macau”, que teve início no dia 30 de Setembro do ano passado e a duração de 13 semanas, o Governo começou a avaliar a eficácia desta actividade. Segundo alguns residentes, os cupões de desconto contribuíram para cobrir algumas das suas despesas de subsistência, assim, aguardam com expectativa uma nova ronda desta actividade a efectuar por parte do Governo. Alguns outros residentes esperam que a nova ronda da actividade coincida com a época do Ano Novo Chinês, a fim de poderem aproveitar os benefícios para comprar produtos adequados a essa festividade. Há também quem espere a flexibilização das restrições relativas à data do sorteio e ao período de utilização de cupões de desconto, de modo a que os cidadãos possam participar no sorteio e utilizar os cupões de desconto toda a semana, da segunda-feira a domingo. Afinal, muitas pessoas têm de trabalhar também aos fins-de-semana e não podem ir às compras e consumir, e há mesmo alguns idosos que não sabem utilizar o pagamento electrónico e, por isso, não podem usufruir dos benefícios.

É verdade que o “Grande prémio para o consumo em Macau” contribuiu, em certa medida, para impulsionar o consumo nos bairros comunitários, com um aumento significativo do fluxo de clientes em muitas lojas. Nos últimos anos, Macau tem vindo a livrar-se gradualmente do impacto da epidemia e o número de visitantes tem vindo a aumentar rapidamente. Porém, as mudanças dos hábitos e das atitudes de consumo



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dos visitantes de Macau, o abrandamento do crescimento económico mundial, o facto de a economia nacional ainda não ter recuperado totalmente, bem como os grandes descontos e a vasta gama de produtos disponibilizados nas plataformas de comércio electrónico têm colocado muitos desafios ao desenvolvimento das PME de Macau e à revitalização da economia comunitária. Actualmente, o Interior da China recorre ao programa de “*trade-in*” para subsidiar a compra de electrodomésticos para impulsionar a procura interna e o crescimento económico. Dada a inexistência em Macau de uma cadeia industrial local para a produção, fabrico e reciclagem de electrodomésticos, é difícil reproduzir integralmente o modelo, porém, pode-se tomar como referência a forma de subsídio do Interior da China, cuja atribuição se destina a determinados bens de consumo de valor elevado. Além disso, várias províncias e cidades chinesas emitiram também cupões de consumo local, e os operadores de consumo electrónico coadunaram-se com as plataformas de consumo electrónico para oferta de vários tipos de cupões de desconto, de modo a oferecer aos residentes benefícios ao consumo, em combinação com as medidas de incentivo ao consumo, e, ao mesmo tempo, ajudar as empresas a manter o seu funcionamento.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. Actualmente, as autoridades ainda não anunciaram se vão lançar uma nova ronda de actividades do prémio para o consumo. Vão as autoridades considerar o lançamento de uma nova ronda de programas de actividades semelhantes ao Grande prémio para o consumo? Se houver uma nova ronda de actividades, devem ser introduzidas melhorias e aperfeiçoamentos em resposta às sugestões dos residentes,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

incluindo a flexibilização das restrições das datas dos sorteios de segunda a sexta-feira e da utilização dos cupões de desconto ao fim-de-semana, o estudo do prolongamento adequado do tempo de utilização dos cupões de desconto, aliás, não obrigar a que sejam utilizados apenas na semana de sorteio, e introduzir novas medidas para ajudar os idosos a participar, de forma conveniente e rápida, nas actividades do prémio para o consumo, para que possam partilhar dos benefícios ao consumo. Como é que isto vai ser feito?

2. As autoridades devem avaliar o âmbito de aplicação de todas as actividades do prémio para o consumo lançadas no passado e apurar quais os sectores que não beneficiaram dessas actividades, de modo a organizar actividades específicas do prémio para o consumo a favor desses sectores. Vão fazê-lo? Alguns residentes esperam ainda que, para além dos actuais cupões de “desconto de 10 patacas por 30 patacas”, “desconto de 20 patacas por 60 patacas” e “desconto de 50 patacas por 150 patacas”, as autoridades estudem, no futuro, a introdução de cupões de desconto de maior valor em prol da compra de grandes bens de consumo, como electrodomésticos e mobiliário. Face ao exposto, vão as autoridades considerar, no futuro, emitir cupões de desconto de maior valor, de modo a beneficiar, plenamente, as PME de todos os sectores?

3. Retirando lições das experiências de outras regiões, os residentes têm maior vontade de consumir quando há lugar à acumulação de vários benefícios ao consumo. No futuro, as autoridades devem promover os esforços concertados das empresas e das associações no lançamento de actividades de benefícios ao consumo em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

períodos de tempo concentrados, em prol da concentração da publicidade e do estímulo ao consumo em geral. Como é que isto vai ser feito? Para além do aumento da procura interna, é também essencial atrair visitantes para consumir nos bairros comunitários. Devido à descida da taxa de câmbio do Renminbi, o entusiasmo pelo consumo por parte de alguns visitantes diminuiu. Pelo exposto, as autoridades devem, em articulação com as políticas de “múltiplas entradas em Macau” para os residentes da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin e de “uma entrada em Macau por semana” para os residentes de Zhuhai, oferecer alguns benefícios aos visitantes, especialmente em resposta à época baixa após o Ano Novo Chinês, em prol da manutenção do entusiasmo pelo consumo e da revitalização da economia comunitária. Como é que isto vai ser feito?

10 de Janeiro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ngan Iek Hang